

Mercado municipal será inaugurado dia 14

Lista dos vendedores ambulantes, que ocuparão os 32 boxes no Largo da Batalha, deve ser anunciada nos próximos dias

As secretarias municipais de Ordem Pública de Niterói e de Desenvolvimento Econômico anunciam nos próximos dias os nomes dos ambulantes e número dos boxes que serão ocupados pelos trabalhadores que participaram do processo de cadastramento para trabalhar no Mercado Popular do Largo da Batalha. Em fase final de construção, o empreendimento contará com 32 boxes e será inaugu-

rado no próximo dia 14.

Para garantir o ordenamento no Largo da Batalha e colaborar para que os ambulantes que atuavam no local sassem da informalidade, todos foram recadastrados. Eles serão realocados em boxes com dois metros de comprimento e 1,4m de largura. O local terá também espaço para venda de mercadorias e vai ocupar 270 metros quadrados.

Durante o processo de se-

leção, foi dada prioridade aos ambulantes que já trabalhavam no Largo da Batalha há muitos anos. Enquanto a obra estava sendo executada, os comerciantes receberam bolsas de incentivos de capacitação profissional tecnológica no valor de R\$2,4 mil e participaram de cursos no Sebrae.

"A Prefeitura está concluindo o processo legal que tira essas pessoas da informalidade e as coloca dentro do mercado

profissional com qualificação e um bom espaço para trabalhar. Estarão livres de chuva e de diversos problemas e todos legalizados" explicou Marcus Jardim, secretário de Ordem Pública de Niterói.

Também será disponibilizada, por meio de convênio da prefeitura com a [AgeRio](#), uma linha de microcrédito para aqueles que queiram desenvolver o seu negócio. Haverá também uma equipe da Secre-

taria de Desenvolvimento no local, tirando dúvidas e dando explicações.

"Estamos fazendo tudo com muito critério e toda a infraestrutura necessária para esses profissionais trabalharem com dignidade. Cada um ficará posicionado de acordo com sua mercadoria. Os que comercializam determinados alimentos ficaram em locais diferenciados, pois necessitam de outro tipo de material

como água para lavagem dos produtos. Tudo dentro de um critério" explicou Luiz Vieira, subsecretário de Desenvolvimento Econômico de Niterói.

Os responsáveis pela comercialização de alimentos e bebidas deverão adotar medidas voltadas à higiene, e manter a conservação e manipulação, de forma correta, pautando suas ações de acordo com parâmetros sanitários vigentes na cidade. ■